



Impactos ambientais no bairro Buraco Fundo: uma percepção dos moradores do distrito de Gargaú – São Francisco de Itabapoana/RJ

Brenda Lima Vieira*

Palavras-chave: Manguezal. Gargaú. Impactos Ambientais. Percepção Ambiental.

Introdução

Localizado no município de São Francisco do Itabapoana, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, Gargaú é um distrito distante 320 Km. da capital do Estado e 60 Km. de Campos dos Goytacazes, fazendo limites com a praia de Santa Clara de um lado e o rio Paraíba do Sul do outro (SOARES, 2005, p. 65).

A região é reconhecida por sua riqueza ambiental, apresentando aproximadamente 2 Km de extensão de praias e ainda ricos ecossistemas costeiros, tais como restinga, mangue e uma rede de drenagem composta por lagoas e rios, que fazem parte do estuário secundário do rio Paraíba do Sul e compõem a maior área de manguezal do Estado.

O manguezal da região possui significativa importância para a economia, pois grande parte da população residente obtém sua renda através de coleta de caranguejos, mariscos e peixes. Entretanto, o mesmo encontra-se ameaçado pela exploração de fazendeiros e da ocupação irregular da própria comunidade do local (ARAÚJOS; LEMOS, 2007, p.76).

Neste contexto é possível observar, no manguezal de Gargaú, diversos impactos ambientais, como a retirada de madeira para obtenção de lenha e para abertura de pastagens, a invasão para construção de moradias. Outros problemas constatados foram o lançamento de esgotos domésticos, de resíduos dos frigoríficos e de lixo diretamente no mangue ou nos canais que permeiam o mesmo. Estes fatores vêm limitando as funções do estuário e contribuindo para a degradação do ecossistema.

Segundo Soares (2005), a formação de um dique na margem direita do canal da Maré de Gargaú, formado a partir do material oriundo da dragagem do mesmo pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), com intuito de facilitar a navegação dos barcos

* Bolsista do CEFET Campos - Núcleo de Pesquisa NPGA.

pesqueiros de médio porte, dificultou o fluxo das marés, tão necessário à saúde dos manguezais.

Tais impactos são conseqüências de uma ocupação espontânea que é uma realidade em todo o país e apresentam precariedades nas condições sócio-ambiental e sócio-econômica, influenciando diretamente na saúde de seus moradores e no ambiente em que vivem, sendo assim necessária a avaliação dos principais impactos ambientais sofridos nesta área (DIAS, 2004).

Neste artigo, apresentamos uma pesquisa desenvolvida por alunos e professores do Curso de Ciências da Natureza do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos (CEFET Campos), participantes do projeto intitulado “Mangue Sustentável”, que desenvolve pesquisas em Gargaú, com o objetivo de investigar os problemas ambientais, sociais e culturais, a fim de sugerir ações de preservação do meio ambiente. Contudo, neste trabalho, serão destacados os dados sobre saneamento, saúde e percepção ambientais, ligados diretamente aos impactos ambientais encontrados.

Objetivo

O objetivo geral é fazer um diagnóstico da região, em que sejam levantados os principais problemas vivenciados pela comunidade, para que sirva como referencial de partida a fim de sugerir programas de sensibilização da população, levando os mesmos a utilizarem os recursos naturais encontrados na região de maneira sustentável, entendendo que as gerações futuras não podem ser comprometidas com a má utilização dos recursos pelas presentes.

Material e métodos

Primeiramente, foram realizadas visitas à localidade, por terra, rios e canais do mangue, com a finalidade de conhecer o campo e levantar informações para verificar o potencial, a oportunidade e restrições em relação ao objeto de estudo.

Após este reconhecimento, ocorreu uma reunião com uma parcela representativa da comunidade, com o objetivo de esclarecer o trabalho feito pelo projeto e mobilizá-los, despertando seu interesse para o mesmo.

Em seguida, foram realizadas entrevistas abertas gravadas, com dez moradores mais antigos do distrito, para obter maiores informações a respeito da história do local: como

ocorreu a ocupação das áreas de manguezal, sendo também abordadas questões como a preservação do manguezal.

A partir dos dados obtidos, foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas a fim de conhecer sua realidade e verificar a percepção sócio-ambiental de 42 famílias, totalizando 143 pessoas envolvidas, que vivem no bairro do Buraco Fundo.

O questionário foi estruturado da seguinte maneira:

- dados pessoais do entrevistado: escolaridade, renda mensal familiar e atividades geradoras de renda;
- dados da moradia, tais como: tempo de ocupação do terreno, quantidade de casas por terreno e situação da residência;
- dados de saneamento e saúde, como: tipo de água utilizada para o consumo, tipo de tratamento feito pelos moradores e o destino que a população dá ao esgoto e ao lixo produzidos;
- dados de percepção ambiental: prognóstico da poluição do rio, importância do manguezal, assim como os recursos que são extraídos com a finalidade de obtenção de renda.

Neste estudo, serão destacados apenas os dados de saneamento, saúde e percepção ambiental relacionados, diretamente, com os impactos ambientais observados no local.

Os dados coletados foram tabulados utilizando o software Sphinx Plus 4.5, desenvolvido pela empresa Sphinx, especializada em sistemas e métodos para análises qualitativas e quantitativas de dados.

Procedeu-se à análise de balneabilidade das lagoas e canais da região, seguindo a resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 274/00. As amostras foram acondicionadas em garrafas de água gaseificada e refrigeradas em caixa de isopor com gelo, levada para sede do CEFET Campos para análise no Laboratório de Microbiologia. Foi utilizada, na análise, a técnica de tubos múltiplos, segundo descrito em Standard Methods de 1998, a fim de quantificar coliformes fecais e totais (NMP/100ml). Para leitura dos resultados dos exames, foi utilizada a tabela de Hoskins.

Resultados e discussão

A partir dos resultados obtidos, foi possível constatar que 73,8% dos moradores do bairro do Buraco Fundo observaram algum tipo de mudança no mangue nos últimos anos. Entre estas, a diminuição da quantidade de caranguejos que pode estar relacionada à cata ininterrupta em 60% dos casos, sendo suspensa apenas no período do defeso.

Ocorreu redução da área do manguezal, com o crescente desmatamento e ocupação desordenada. Este ainda é atingido pela degradação do ecossistema, no qual 80% dos despejos de esgoto doméstico e lixo são lançados diretamente no mangue. Os 20% restantes afirmaram possuir fossa, que não tem utilidade, pois o solo da localidade é saturado devido ao mangue representar um filtro biológico natural. Estes dejetos comprometem sua capacidade de recomposição biológica, deixando-o, assim, saturado de fezes humanas resultando em sua morte. Os principais problemas citados pelas famílias da localidade são a ocorrência de enchentes, a presença de vetores como mosquitos, baratas, entre outros, e lixo acumulado no entorno de suas casas.

Apesar de a população apresentar diversas atitudes que só tendem a aumentar a destruição do estuário, 81% das pessoas pesquisadas reconhecem a grande importância do mangue, apesar de não tecerem nenhum argumento mais estruturado que possa justificar a sua opinião.

Das pessoas entrevistadas, 47,6% utilizam o manguezal como fonte de renda, extraíndo, principalmente, caranguejos e peixes, mas não conseguem observar outra importância no manguezal, limitando suas funções. Também não demonstraram grande interesse para adquirir novas informações sobre o mesmo.

Outro aspecto analisado foi o estado de conservação do rio Paraíba do Sul que banha o distrito. Sobre o rio, 90,5% da população consideram que se encontra poluído e atribuem tal situação aos próprios habitantes e também aos frigoríficos que despejam os resíduos de seus pescados diretamente no canal Maré, que desemboca no rio. Tal percepção dos moradores pode ser comprovada por análise microbiológica realizada nos laboratórios do CEFET Campos, por alunos técnicos em química, com amostras dos canais do Buraco Fundo e Maré e de alguns pontos do rio, que apresentaram níveis impróprios de coliformes para balneabilidade, de acordo com a resolução da CONAMA 274/00.

Considerações finais

Na pesquisa, podemos caracterizar alguns dos principais impactos ambientais com a decorrente ação do homem junto às áreas de manguezal, e outros ecossistemas que estão ligados intimamente ao mesmo. Também foi possível constatar que à medida que há um aumento demográfico, há um declínio na qualidade de vida dos moradores na região do distrito de Gargaú.

A idéia, portanto, é discutir os problemas com a população, de maneira que os moradores possam utilizar seus conhecimentos para mudar positivamente sua realidade de vida, dando uma nova forma para o quadro em que se encontra o manguezal de Gargaú, disseminando na comunidade uma nova cultura, de preservação e sustentabilidade. É importante destacar que este diagnóstico vem ajudando a entender as relações da comunidade com o meio ambiente, abrindo caminho para posteriores trabalhos no local.

Já está em fase de conclusão a confecção de materiais didáticos que abordam temas vivenciados pela comunidade como: uma revista em quadrinhos contendo historinhas sobre helmintoses, a preservação do mangue, e jogos didáticos para melhor absorção do temas, como também folders educativos que explicam como se deve lavar a caixa d'água, o tratamento que a mesma precisa receber antes de ser consumida, entre outras. Outro tema tratado neste material é a definição de manguezal e qual sua importância para todo o ecossistema e como este pode ser explorado de maneira sustentável.

Referências

ARAÚJO, N. V. F. de; LEMOS, V. B. de. *Percepção do lixo por alunos da comunidade de Gargaú*. Campos dos Goytacazes, RJ, 2007. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia. Universidade da Tecnologia e do Trabalho. 76p.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTAL (CONAMA). Resolução 274, 29 nov. 2000.

DIAS, M. S; BORJA, P. C; MORAES, L. R. S. Índice de Salubridade Ambiental em Áreas de Ocupação Espontânea: um estudo em Salvador – Bahia. *Engenharia sanitária e ambiental*, n.1, v. 9, jan./mar, 2004, p. 8292.

INSTITUTO CIO DA TERRA. A percepção de uma nova paisagem. Projeto controle e manejo da *Achatina fulica*. Disponível em: <<http://www.ciodaterra.org/pesquisa.htm>> Atualizado em: 09 jun. 2007. Acesso em: 15 jul. 2007.

SOARES, M. F. T. *Sustentabilidade no mangue e medidas conservativas na comunidade de Gargaú, São Francisco*: promoção de gestão através de Educação Ambiental. Campos dos

Goytacazes, RJ, 2005. 65p. Trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura em Biologia, Universidade da Tecnologia e do Trabalho.

SPHINX BRASIL. Disponível em: <http://www.sphinxbrasil.com/esp/index.htm>. Acesso em: 25 maio 2007.

STANDARD Methods for the Examination of Water and Wastewater. 20 ed. Washigton D.C.: American Public Health Association, 1998.